



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
文化局  
Instituto Cultural

(Tradução)

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo consultado parecer da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (adiante designada por “DSED”), da Direcção dos Serviços de Turismo (adiante designada por “DST”) e do Fundo de Desenvolvimento da Cultura (adiante designado por “FDC”), o Instituto Cultural (adiante designado por “IC”) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ho Ion Sang, de 28 de Outubro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 038/E23/VIII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa de 5 de Novembro de 2025, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 6 de Novembro de 2025:

O Governo da RAEM dá grande importância à transmissão e à valorização do património cultural intangível, através da organização de uma série de actividades relativas a esta temática, de actividades focadas na ideia de “levar os recursos culturais às comunidades”, da instalação de grandes dispositivos luminosos, decorações e percursos característicos para fotografar nos bairros comunitários locais, assim como de exposições temáticas, demonstrações interactivas com técnicas artesanais, *workshops* e venda de produtos culturais e criativos do património cultural intangível. Também está focado em fortalecer a ligação entre o património cultural intangível e as comunidades, nomeadamente através de eventos conjuntos em grande escala, incluindo a montagem de *stands* e actividades práticas em vários locais do território durante a 15.ª edição dos Jogos Nacionais da China e os Jogos Olímpicos Especiais para Deficientes, com o



objectivo de aproximar o património cultural intangível da população e dos turistas, como também de promover maior reconhecimento e estimular o envolvimento activo da população.

A Direcção dos Serviços de Turismo também continua a incentivar as associações locais a organizarem actividades turísticas diversificadas em cada zona através dos programas de apoio financeiro, actividades que abrangem projectos de património cultural intangível como o Ano Novo Chinês, a crença e costumes de A-Má e Na Tcha, e a gastronomia macaense, através da integração intersectorial do “turismo+”, para não só exhibir ao público a riqueza de património cultural intangível e dos recursos comunitários de Macau, mas também impulsionar os benefícios económicos do turismo comunitário.

Além disso, a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico afirmou que instalou zonas pedonais temporárias em vários bairros comunitários de Macau, e promoveu actividades temáticas diversificadas, incluindo feiras características, espectáculos e jogos para famílias, entre outras, bem como lançou, em colaboração com associações comerciais, actividades de promoção do consumo, com o intuito de atrair o público a visitar, divertir-se e consumir nos diferentes bairros. Está a ser estudada a implementação regular da zona pedonal no bairro antigo da Taipa durante os feriados festivos longos em 2026, e a tentar criar-se zonas pedonais temporárias para aumentar o fluxo de pessoas em diferentes bairros comunitários, com o objectivo de valorizar o seu património histórico e cultural.



O IC coopera também com associações cívicas no aproveitamento de espaços de exposição temáticos, incluindo a Sala de Exposições do Templo de Na Tcha, perto das Ruínas de São Paulo, e a Sala de Exposição dos Trabalhos de Carpintaria do Mestre Lu Ban, com o objectivo de aprofundar o modelo de desenvolvimento integrado “Património Cultural Intangível + Turismo Cultural”. O Fundo de Desenvolvimento da Cultura lançou em 2025 um apoio financeiro específico para incentivar as entidades que se dedicam à salvaguarda do património cultural intangível e as associações locais, a fim de contribuir para a sua transmissão, sensibilização, estudo e divulgação em 2026 e garantir o seu desenvolvimento sustentável. Doravante, o IC vai articular-se com o plano do Governo da RAEM, estabelecer plataformas de exposição e vendas com elementos do património cultural intangível local em espaços ou edifícios com as devidas condições e características, tudo para melhorar o efeito da disseminação cultural e fortalecer a capacitação económica.

Para concretizar a transformação e o aproveitamento do património cultural intangível e incentivar a integração da respectiva propriedade intelectual (PI) com o comércio, o IC lançou o “Programa de Investigação e Formação de Nova Geração sobre o Património Cultural Intangível”, organizou seminários temáticos e a participação do sector cultural e criativo em exposições e espectáculos no exterior, entre outros mecanismos de apoio, o que não só fomenta o desenvolvimento sustentável das indústrias culturais de Macau como também ajuda a PI do património cultural intangível a expandir o seu alcance a nível internacional. Não podemos esquecer a Feira de Artesanato do Tap Siac e a série de actividades relacionadas, que oferecem uma



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
文化局  
Instituto Cultural

(Tradução)

plataforma de exposições e venda de produtos culturais e criativos que permite aumentar a visibilidade e o reconhecimento de produtos, estimulando o consumo cultural e gerando benefícios económicos. No futuro, o IC vai estudar a formulação de políticas destinadas a facilitar a integração dos elementos do património cultural intangível no tecido comercial. O objectivo é fortalecer e capacitar este património, promover a sua evolução para modelos orientados para o mercado. O FDC também continua a promover a utilização, pelo mesmo sector, de personagens originais da PI ou do património cultural de Macau, a incentivar a integração destes elementos em actividades de grande envergadura e festivais, no intuito de desenvolver produtos criativos que aliem a herança cultural com o potencial de mercado, o que pode melhorar a experiência de consumo dos visitantes e impulsionar os benefícios económicos gerados pelos recursos culturais.

Muito obrigada pela atenção de V. Ex.<sup>a</sup>

Macau, aos 20 de Novembro de 2025

A Presidente do Instituto Cultural

Leong Wai Man